NUMERO 5:457—Quarta-feira, 21 de junho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte...	506$000
Um anonymo (Salreu).....	4$000
Manuel Maria da Conceição (Veiros).....	2$000
José Maria da Silva Freire, idem.....	1$500
João Maria Gomes Pinto, idem	1$500
Francisco Lourenço Affonso d'Oliveira, idem.....	500
José Vaz d'Oliveira, idem...	500
Francisco da Silva Henriques idem.....	500
Manuel José Affonso da Silva, idem.....	500
João José Esteves de Miranda, idem	500
José Maria Marques Orphão, idem.....	500
Manuel Joaquim Garganta, idem.	500
Manuel da Silva Henriques, idem.....	500
(*Prosegue*). Somma...	519$000

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

MARINHA MERCANTE

O *Diario-do-governo* publicou ultimamente este importante documento, de alto interesse para a marinha mercante nacional:

Sendo necessidade urgente empregar todos os meios e incentivos compativeis com os recursos financeiros do paiz, para acudir ao estado de abatimento a que tem chegado a marinha mercante nacional, de brilhantissimas tradições, e sendo indispensavel, attenta a nossa situação de paiz nacional e a nossa vantajosa posição geographica, que se modifique esta dificiencia na industria de transportes maritimos, o que tem tolhido o desenvolvimento do nosso commercio e dado origem a uma pesada drenagem de ouro, pelo recurso, na maioria dos casos, á navegação extrangeira; convindo estudar os meios directos e indirectos de conseguir aquelle *desideratum:* ha por bem sua magestade el-rei, pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, nomear uma commissão composta do conselheiro Ernesto Driesel Schrœter, presidente da Associação-commercial de Lisboa; e do conselheire Pedro de Araujo, presidente da Associação-commercial do Porto; Antonio Marques de Freitas, negociante e armador; Bernardino Carlos de Azevedo Vareta, armador; Carlos Mahony, negociante; Ernesto Julio de Carvalho Vasconcellos, capitão de fragata; Guilherme Arnaud, gerente da Empreza insulana de navegação; Henrique Carlos de Meyrelles Kendall, presidente do conselho de administração das docas e caminhos de ferro peninsulares; João Carlos de Oliveira Leone, capitão de navios; Pedro Guilherme dos Santos Diniz, capitão de fragata reformado; e José Francisco da Silva, capitão tenente da armada, lente da Escola naval, dos quaes o primeiro será o presidente e o ultimo o secretario, a fim de estudar a forma de proteger e augmentar a marinha mercante portugueza, de fomentar quanto possivel a industria da construcção naval e de indicar a maneira de se obter o melhor recrutamento do respectivo pessoal dirigente de navegação e machina, dando-lhe a devida educação profissional.

Sua magestade el-rei confia em que os nomeados, compenetrando-se do fim patriotico que tem em vista, e das vantagens economicas que poderão advir de uma efficaz applicação dos meios mais valiosos e praticos de o alcançar, empregarão todo o seu zelo, intelligencia e provada dedicação ás cousas publicas, para levarem a bom termo a missão difficil que lhes é confiada.

E para o seu bom desempenho determina que, pelas repartições dependentes da secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, sejam prestadas as informações que requisitarem e fornecidos os documentos de que a referida commissão necessitar, podendo ainda solicitar do governo quaesquer outras providencias que com semelhante intuito entenda conveniente.

Paço, em 17 de junho de 1905 —*Manuel Antonio Moreira Junior.*

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa.

A'manhã, a sr.ª D. Esther Cordeiro Ribeiro, Lisboa.

Além, as sr.as condessa de Mossamedes, D. Izaura Cancella, Anadia; e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa, Porto; Eduardo Corrêa de Sá (Asseca) e Caetano Pereira de Sousa, Angeja.

● REGRESSOS:

E' esperado na sua casa de Ilhavo, no proximo dia 26, o illustrado vice-reitor do seminario de Beja, sr. conego commendador José Maria Ançã.

Regressaram de Coimbra á sua casa de Oleiros os srs. condes de S. João de Ver.

Regressaram á Louzã, da Quinta-grande, onde passaram alguns dias, as sr.as D. Emilia de Magalhães Mexia, esposa do nosso bom amigo, sr. dr. João Sen... D. Emilia da Costa Santos e D. Conceição Cardoso de Magalhães Mexia.

Regressa hoje de Lisboa a Aveiro o nosso presado amigo e collega, sr. Francisco de Magalhães.

● ESTADAS

Vieram a Aveiro dando-nos o prazer da sua visita, os applicados alumnos do lyceu de Coimbra, sr. Manuel Luiz Ferreira e Adriano de Souza e Mello.

Está em Caminha o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito em Cantanhede, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Antonio Euzebio Pereira, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, David Gonçalves d'Oliveira, Basilio Fernandes Jorge, Abel Duarte Pinheiro e Silva e Manuel Maria da Conceição.

Acompanhando seu presado filho, que veio a Alquerubim á primeira communhão, estiveram alli o nosso amigo e conceituado commerciante portuense, sr. David José de Pinho, e sua esposa.

De visita a suas filhas, esteve em Sever do Vouga o sr. Domingos José dos Santos Leite.

Esteve em Ilhavo o sr. José Celestino Regalla, tenente de engenheria.

Está em Aveiro o nosso estimavel patricio e integro juiz de direito em Beja, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

Está n'esta cidade, vinda da sua casa do Casal do Bolho, a sr.ª D. Maria da Conceição Baptista, de visita a sua irmã, D. Lucinda Idalinda de Barros Mello, esposa do nosso bom amigo, sr. Abel de Barros Mello.

● DOENTES:

Está restabelecida a sr.ª D. Emilia Cerveira, irmã do sr. dr. Frederico Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

Tivemos já hontem o prazer de ver aqui, restituido aos seus labores officiaes, o nosso bom amigo e illustrado professor da «Escola-normal», sr. Duarte Mendes da Costa.

● VILLEGIATURA:

Partiram para Paris os srs. Luiz Alberto Couceiro da Costa e sua esposa.

Seguiu hontem para Coimbra, afim de tomar ordens menores na Sé d'aquella cidade, o nosso patricio, sr. Antonio Augusto Gonçalves Estevam.

Está actualmente na sua casa da Gandara, Oliveira d'Azemeis, a sr.ª condessa de Penha Longa.

No rapido da noite de hontem passaram aqui para o norte o nosso amigo e rico proprietario em S. Gabriel, sr. Joaquim Pereira de Mattos Cunha, sua esposa e filha D. Maria Amelia, e o sr dr Antonio Pereira de Mattos.

Seguiram para Paris, em viagem de recreio, os srs. Azuil Soares e Manuel Prat.

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu para as thermas de Moledo o nosso respeitavel amigo e digno parocho aposentado, sr. João Francisco das Neves.

Regressou das caldas da Felgueira á sua casa d'esta cidade o conhecido e habil clinico, sr. dr. Francisco Marques de Moura.

Tambem de Mondariz regressou já a Aveiro o sr. Francisco Ferreira da Maia, honrado negociante d'esta cidade.

Regressou de Entre-os-rios á praia de Espinho, com sua galante filha D. Maria d'Alcantara, o sr. Mario Belmonte Pessôa.

Da ilha da Testada regressou a Aveiro a sr.ª D. Luiza Georgina de Mello Freitas.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

E' aqui esperado no proximo sabbado, vindo de Coimbra, para onde vae hoje em visita a sua presada filha o genro, o nosso illustre director, sr. dr Barbosa de Magalhães.

Costa d'Aveiro---Barco de pesca

Agora que começaram os trabalhos nas costas do littoral, vem a proposito a publicação da gravura de um dos nossos barcos da pesca. A photographia foi tirada na occasião da ida para o mar.

Temos outras, que irão na devida opportunidade.

Miudezas

Começou hoje a estação calmosa. Teve o inicio feliz d'um dia lindo, como tanto é para desejar que venham muitos outros, apoz a temporada de chuvas e ventanias que sopportámos até agora.

O professorado das escolas normaes reprensentou pedindo a equiparação ao dos lyceus.

Achamos bem; e que estes representem tambem, pois teem eguaes direitos, a favor da sua á dos lentes da Universidade e outras escolas superiores, como os primarios aos das escolas normaes.

Ficaria tudo medido pela mesma craveira. A gente sempre vê coisas!...

D'antes, com antecipação de muitos dias aos das procissões ou festas civicas, mandava-se proceder á limpeza das ruas da cidade por onde ellas haviam de passar.

Hoje, que o «progresso» e a «civilisação» hastearam ahi a sua bandeira de luz, começa o camartello demolidor pejando-as de porcarias. Vide o que ahi vae na rua Direita como inicio d'a *veneta* que ha de immortalisar o genio emprehendedor dos nossos grrrandes homens. Foi uma pressa...

No salão do *Club-dos-gallitos* realisa hoje um concerto de guitarra o eximio guitarrista portuguez, sr. Thomaz Ribeiro, que no anno passado se apresentou no *Gremio-gymnasio* colhendo muitos applausos. No dia immediato repete-o a convite no *Recreio-artistico.*

Estão pejadas de entulhos e detrictos varias ruas da cidade. Faz-se sentir por alli a falta de vassoura municipal, bem como pelos tanques das fontes publicas locaes.

Apesar de instantemente reclamando pela opinião o corte das tamargueiras existentes ao longo do Ilhote, lá estão ellas ainda, verdinhas e de boa saude, a attestar o cuidado e o zelo que por aquelle hygienico recetaculo de mosquitos e mais bilharia infecciosa, tanto se evidencia. Que a opinião se não agaste mais. Pedir limpeza, comodidade, hgiene ás estações locaes é bradar no deserto.

Fecharam hoje as aulas do lyceu e da Escola-normal d'esta cidade.

Afogado

Quando ha dias o barco de pesca *Vens* passava, rebocado, em frente á torre do Outão, proximidades de Setubal, o cabo a que ia preso deu um esticão formidavel, em resultado do que o tripulante Augusto de Pinho, d'aqui, que ia sentado na popa da barca, junto ao cabo, sedes equilibrou e cahiu ao mar, não sendo possivel salval-o. Ainda o viram durante segundo ao cimo d'agua, mas, como não sabia nadar, rapidamente mergulhou, não tornando a apparecer.

Ignorantes e maus

Ha tempos procuraram infamar a vida, toda de abnegação e virtudes, da padroeira da cidade, Santa Joanna Princeza, cuspindo meia duzia de injurias sobre a sua memoria immaculada. Hoje como então, tendo por norte a mentira, tentam enodoar a reputação ilibada da dama illustre que ahi ergueu o edificio que, tendo-lhe servido de residencia bem como a seus sobrinhos os duques de Aveiro, foi depois convento de Carmelitas e é ainda hoje um padrão da nossa grandeza passada, que pretendem arrazar unicamente para sevar paixões e servir interesses.

A sanha feroz de que estão possuidos contra o monumento, leva-os a estes extremos, que causam nojo e dó. Desconhecendo por completo tudo o que diz respeito á historia do convento e dos seus antecedentes como residencia senhorial, fingem erudição que não teem, phantasiam coisas que só elles são capazes de affirmar e crer.

D. Brites de Lara e Menezes foi uma senhora virtuosissima.

E' uma mentira covarde o afirmar-se que faltou aos seus deveres conjugaes e que não soubera honrar as cinzas do marido. Tudo isto é invenção de cerebros doentios, tresloucados pela paixão de não poderem derrubar n'um momento o que tem seculos de existencia e tradições dignas de respeito.

Apresentem um unico testemunho em abono da sua falsa affirmativa! Esposa divorciada não quer dizer esposa culpada, e tanto o não era nem o foi D. Brites de Lara, que continuou sempre a trazer nas suas armas as dos Medicis, que pelo seu casamento lhe vieram. Na frontaria e no arco cruzeiro da egreja do Carmo, lá está a viva prova incontestavel de que assim fôra.

Para claro desmentido do que falsamente affirmaram, é edificante esta passagem:

Em constando do fallecimento de sua ex.ª, fizeram signal os sinos do nosso convento, e foram respondendo os dos mais mosteiros, e egrejas, com que se começou a ouvir por toda a villa um pranto geral, com tão verdadeiras lagrimas, e sentimento tão saudoso, como se cada um perdera sua propria mãe: porque quasi não havia casa n'aquelle grande povo, que deixasse de estar penhorada com algum beneficio d'esta bemfeitora de todos nos trabalhos, nas necessidades, nas desavenças, nas pretenções, ou por meio das suas consolações, e esmolas, ou de seus conselhos, e intercessões tão poderosas, para alcançar o que intentava, quanto era a auctoridade de sua pessôa e a estima que os senhores e tribunaes d'este reino faziam d'ella. Nos nossos religiosos era maior a desconsolação por terem recebido maiores mercês da que viam morta. Foram a seu paço buscar o corpo, a qual acompanharam tambem os revd.os padres de S. Domingos e todos os clerigos da villa, como dos logares visinhos, com grande multidão de nobres e plebeus; dos quaes uns lhe chamavam mãe dos pobres, amparo de orphãos e viuvas; outros, consolação de attribulados e remedio de affligidos. E todos affirmavam que em christandade, cortesia, primor, affabilidade e prudencia fôra singular, referindo muitos casos, em que mais resplandeceu qualquer d'estas partes.

Fr. Belchior de Santa Anna—*Chronica de Carmelitas-descalças,* particular do reino de Portugal e provincia de S. Filippe—Tomo I, pag. 564-565.

Respeitem ao menos a memoria dos mortos, já que não sabem honrar as tradições da sua terra adoptiva.

DEMOLIÇÕES

E' geral o movimento de indignação e protesto contra a pequena largura que se pretende dar á nova rua do Loureiro. Todos lamentam o facto e verberam os que, para não perderem o goso pessoal de terem jardim e horta á entrada da porta, sacrificam o futuro da nova arteria, que podia vir a ser uma das mais bellas ruas da cidade quando lhe fosse dada uma largura correspondente á sua extensão e egual á que existe entre o theatro «Aveirense» e os Paços-do-concelho, onde começa.

A uma rua assim extensa, importante e necessaria como ella vem a ficar, querem dar-se apenas oito ou nove metros de largura, quando a uma travessa curtissima, quasi desnecessaria como é a que tem a communicar o largo do Terreiro com a rua Direita, se marcam quarenta metros!

Em honra d'esta deve derrubar-se o edificio do convento das Carmelitas, antigo palacio dos duques d'Aveiro, obra historica e de merecimento provado. A'quella não se pode nem se devem sacrificar alguns palmos de terreno de horta e jardins particulares!

E' até onde pode chegar o sem escrupulo dos que se arvoram em mandões, senhores d'este pobre burgo, que se não levantou ainda para azurragal-os ou amarral-os ao poste d'uma punição justissima!

No animo publico vae, porém, ateada a chama da indignação, e bem receiamos pela explosão da colera popular, que aquece e se inflamma contra a insania em que se presiste.

Já o dissémos: desde que se pede o corte do convento das Carmelitas para abertura d'uma travessa, não póde permittir-se que fiquem de pé quintalorios sem importancia para tolher o alargamento de uma rua extensa. Seria permittir ou sanccionar o que não é licito suppôr que os poderes publicos sanccionem. Assim o julgamos, e até lá iremos collaborando na crusada dos que por isso trabalham.

Mala-do-sul

Lisboa, 20.

Talvez quizessem que lhes fallasse em politica. Pois, meus amigos, é no que menos se falla, e apenas os mais ferrenhos affirmam que é certa a dissolução das camaras, e que a proxima vinda á capital de todos os governadores civis a titulo de melhoramentos para os respectivos districtos é antes por via das eleições.

O meu informador, que tinha vaticinado novidades para o regresso d'el-rei, é o mesmo que agora me diz que não ha nada de novo!

Como devem ter visto no *Diario* e nos demais jornaes o nosso querido director foi louvado em portaria do novo ministro da justiça pelo seu zelo e trabalho insano na coordenação do processo do «Codigo-commercial», sendo tambem comprehendida toda a commissão. E' um acto de inteira justiça.

Fui no sabbado visitar a formosa e decantada estancia de Cintra, essa joia da natureza e da arte. Gostei muito e admirei tudo, principalmente nos palacios reaes E' tudo magnifico e unico. Como sempre, juntamente commigo andaram viajantes da provincia, talvez de Braga, e muitos estrangeiros, todos maravilhados do que viamos.

Alonguei tambem o meu passeio até á praia das Maçãs, mas a chuva impertinente surprehendeu-me mesmo leante do mar, quando matava saudades, pois me lembrava da nossa visinha Gafanha pelo pittoresco do sitio ariento, e de pinhal.

De tarde houve na Real-tapada d'Ajuda, os annunciados saltos d'obstaculo por officiaes de cavallaria e paisanos.

Apesar do tempo estar carrancudo lá foi muita gente assistir a elles. Como dizem os jornaes o nosso amigo Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, foi dos classificados, mas o cavallo obstinou-se em negar-se aos saltos, provando elle mais uma vez, como o affirmou um distincto official, que é um calção seguro, e dos mais destemidos cavalleiros. O *Seculo* publicou a gravura do grupo dos officiaes e lá vem elle, como devem ter reconhecido. O mesmo alferes, com o seu regimento n.º 4, partiu hoje de madrugada, em exercicios para a Ericeira e outras terras proximas, até quinta-feira, em que recolhe.

No domingo esteve um dia pessimo, cahindo uma chuva miuda, que enxarcou as ruas d'uma maneira detestavel! Não houve porisso a tourada de beneficencia, que ficou transferida para hontem.

Então tivemos um dia explendido de sol e ameno ao mesmo tempo, e ella foi o que se costuma dizer uma tourada real! Era offerecida por el-rei a s. m. a rainha, e organisada pelo real club tauromachico em beneficio da benemerita «Assistencia nacional aos tuberculosos» para a fundação do hospital de Repouso dos tuberculosos de Lisboa; sendo lidados 10 touros todos puros da casa Bragança. Cavalleiros os srs. D. Luiz do Rego, Victorino Froes e marquez de Castello Melhor; moços de forcado e curro, distinctos curiosos; o notavel *espada* Bombita, e um lusido grupo de bandarilheiros portuguezes e hespanhoes.

Compareceu toda a familia real. A praça, que é vastissima, estava linda e profusamente engalanada, e com uma enchente á cunha. Surprehendente o cortejo, com muitos cavallos ricamente ajaezados. Os tres distinctos cavalleiros, lindamente montados em bellos cavallos, fizeram as cortezias brilhantemente, no meio d'um delirio de palmas. Seguiu-se a lide, que foi o mais brilhante possivel. Os cavalleiros, todos tres mestres e muito festejados, brilharam, começando pelo sr. D. Luiz do Rego, mas as honras da tarde couberam a Victorino Froes, que trabalhou distinctamente, levantando-se a praça toda n'uma ovação delirante, em que a familia real foi a primeira. O espada andou primorosamente em bandarilhos, capote, e capa, e fez prodigios com os touros, que realmente eram muito lindos e bravos, e por isso foi feita uma manifestação imponente a el-rei e mais familia, que, de pé, agradeciam tão imponente ovação, em que as senhoras, acenando com os lenços e dando palmas, não eram das menos enthusiastas. Houve tambem boas pegas, e a todos os cavalleiros, moços de forcado, etc. eram offerecidas lindas e ricas *moñas*, bouquets, etc. e ainda s. m. a rainha e altezas eram incansaveis em atirar charutos e *bons-bons*. Em fim foi uma festa principesca, que a todos deixou gratas impressões.

A' noite fui tambem ao «Colyseu», para não ficar atraz. E lá vi cantar o «Lohengrin», que é opera moderna e de responsabilidade, e que já tinha ouvido em S. Carlos. Havia enchente, e a companhia tem agradado.

Hoje ha outra vez grande bolicio com a extracção da loteria. Todos querem apanhar a sorte grande, mas ella é avara para muitos.

Fui hoje dar um passeio de automovel até á quinta das Camelias, do nosso amigo, sr. dr. Antonio Macieira, no Lumiar, de que gostei muito.

A junta de parochia de Esgueira, d'ahi, pediu um subsidio para reparação do templo d'aquella freguezia.

Vai ser estudada a construcção de uma estrada de ligação com a estrada real n.º 10 em Vendas de S. João da Madeira com a estrada districtal n.º 65, em Bustedo, n'esse districto.

Hoje já esteve calôr. *Au revoir.*

F. de M.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 21*—O *Club Mario Duarte* representa ao ministerio da guerra pedindo uma tenda-abrigo para os exercicios de tiro na carreira da Gafanha.

Dia 22—O maior dia do anno alvorece cheio de luz conservando-se brilhante até ao occaso.

São superiormente auctorisados, por solicitação do sr. conselheiro Castro Mattoso, varios concertos no edificio do antigo mosteiro de Jesus.

Dia 23—Lusida festa ao S. João do Rocio.

Porto d'Aveiro.—Durante o mez de maio findo entraram e sahiram no nosso porto 15 barcos d'esta e outras praças. Todos levaram carregamento de sal.

Serviço telegraphico—Está sujeito a demora, em virtude dos prejuizos que o temporal causou nas linhas, o serviço telegraphico internacional via terrea.

Pesos e medidas.—Os serviços de fiscalisação dos pesos e medidas do districto de Aveiro e outros passaram para a 2.ª circumscripção industrial em Coimbra.

Instrucção.—Por portaria do ministerio do reino foi auctorisado o sr. João Augusto Monteiro Cancella, filho do sr. dr. Adriano Cancella, a inscrever-se no lyceu d'Aveiro para exames singulares.

Está a concurso a escola primaria para o sexo feminino do logar e freguezia de Oyã, concelho d'Oliveira do Bairro. Termina em 5 de julho.

Dramas do mar—O temporal levou de arribada a Leixões o hiate *Soares*, que vinha de Villa do Conde para Aveiro.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores, ha a acrescentar os srs.:

Padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, 1.ª cadeira do 1.º anno da faculdade de direito na Universidade; Jayme Dagoberto de Mello Freitas, 9.ª cadeira do 3.º anno idem; Augusto Camossa Nunes Saldanha, 2.ª parte do curso de analyse chimica idem; Antonio Tavares Lebre, 1.º anno da cadeira subsidiaria de desenho idem, José da Ponte Ledo, 7.ª cadeira idem; Feliciano José Soares, hygiene geral e colonial no «Instituto industrial e commercial do Porto», Alexandre dos Prazeres Rodrigues, 1.ª parte de inglez idem; Arthur Mendes da Costa, economia politica idem.

Estão já em Aveiro varios alumnos d'aquelles e outros estabelecimentos, que n'este anno obtiveram approvação nos seus exames ou medias de passagem para a classe immediata nos lyceus, e entre elles os srs. Pompeu e João Naia, Agnello Regalla, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, Eduardo Graça, Antenor Ferreira de Mattos e Francisco Maria Soares.

«Aragon».—Tem este nome um bello e novo barco que a conhecida *Mala-real-ingleza* acaba de adquirir para as carreiras em que vão a longiquas terras tantos patricios nossos.

Foi agora lançado á agua, em Belfast (Irlanda), dos estaleiros dos habeis constructores «Harland & Wolff-limited», este paquete, que tem de 9:795 tonelladas de registo e cujas accommodações para passageiros de todas as classes são a ultima palavra em conforto das construcções maritimas.

Este grande paquete, que é destinado á carreira do Brazil e Rio-da-prata deverá tocar em Lisboa no dia 17 de julho p. f. na sua primeira viagem para aquelles portos.

Em torno do districto.—Desappareceu da Forcada, d'Aguada-de-cima, Rosalina Gomes d'Abrantes, casada com José Gomes Grillo, ausente no Alemtejo, abandonando a casa, cujas portas deixou abertas bem como a dos corraes de gados.

Em Recardães teem-se dado casos de variola, felizmente com aspecto benigno.

Como noticiámos já, veio para Aguim procurar alivios aos seus padecimentos, o illustre titular e uma das mais salientes figuras da colonia portugueza no Brazil, o sr. conde de S. Joaquim.

Está alli hospedado em casa de seu cunhado, sr. Manuel Feliciano de Castilho.

Com os nossos cumprimentos de boas vindas, sinceramente desejamos que s. ex.ª encontre nos ares patrios a cura radical das suas enfermidades.

Motim. — No visinho logar da Povoa do Vallade amotinou-se o povo contra a commissão avaliadora dos predios urbanos, que alli foi, por se ter espalhado que ella ia cobrar novo imposto pelas portas e janellas.

Tocou o sino da egreja a rebate, mas o caso não passou d'ahi, felizmente.

Inspecções.—Tem andado em inspecção ás vinhas por differentes pontos do districto, o esclarecido agronomo, sr. Albano Nogueira Pereira Lobo.

As aguas.—As aguas das chuvas torrenciaes que cahiram, engrossaram enormemente o volume das dos nossos rios, levando grande corrente o Vouga.

Estão porisso cobertos alguns campos marginaes.

Ria d'Aveiro.—Já iniciou os seus trabalhos a commissão ultimamente nomeada para elaborar o regulamento de pesca nas aguas da nossa ria.

Pela fazenda.—Foi promovido a escrivão de fazenda de 3.ª classe e collocado no concelho de Penacova o nosso patricio, sr. Manuel Maria Ferreira, a quem por esse motivo felicitamos.

Excursão.—Os *Gallitos* fretaram já o comboyo que ha de conduzir d'aqui os excursionistas que se preparam para visitar n'este anno a Figueira.

Corridas velocipedicas.—No velodromo do *Club-dos-gallitos* vae realisar-se nova corrida de bicycletes. Tem logar no proximo dia 2, e é promovida por alguns socios da florescente agremiação, tomando parte n'ella os dois valentes corredores locaes, srs. Manuel Canha e Antonio da Cruz, «Balão».

O programma da corrida:

1.ª Corrida—«Juniors» (4 voltas 2.000 metros, reservada aos socios do «Club dos gallitos. 1.º premio, objecto d'arte; 2.º premio, estojo com objecto artistico.

2.ª Corrida—«Nacional» (8 voltas, 4.000 metros): 1.º premio, rico estojo com objectos de prata; 2.º premio, estojo com objecto de prata.

3.ª Corrida—«Juniors» (4 voltas, 2.000 metros, reservada aos corredores estranhos ao club. 1.º premio, objecto d'arte; 2.º premio, objecto d'arte.

4.ª Corrida—«Macth», Canha e Balão (16 voltas, 8.000 metros). Premio unico, reis 20$000.

5.ª Corrida—De «Primes» (10 voltas, 5.000 metros), sendo 8 voltas a 500 reis cada, nove 1$000, e decima 5$000, ao corredor que chegar em cada volta em primeiro logar.

6.ª Corrida—(4 voltas, 2 000 metros) Para os socios não classificados. Premio unico, uma lindissima medalha de vermeil

Parece que durante a epoca balnear se realisarão algumas corridas tambem na estrada da Costa-nova. Ha já trabalhos feitos para organisação do programma.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 20.

Realisou-se no dia 18, na visinha povoação de Sangalhos, d'este concelho, a festa ao Senhor d'Agonia, que esteve muito concorrida e animada. Na vespera tocou ao fogo a tuna de Aguim e duas philarmonicas, sendo uma d'ellas a de Fermentellos.

Tambem se realisou no mesmo dia, no logar da Moita, a festa do Senhor, á qual assistiu a philarmonica de Falgozelhe.

Foi no domingo passado que o celebre illusionista, prestidigitador e nophytisador, sr. conde Affonso Patricio de Castilhou, artista de merecimento, aqui realisou um espectaculo, no nosso theatro. Os seus trabalhos são admiraveis, agradando por isso muitissimo.

O sr. conde Patricio partiu hontem para a Mealhada, tencionando voltar no dia 1 do proximo mez para no dia 2 dar outro espectaculo.

Figueira, 20.

N'uma pedreira da Fontella, suburbios d'esta cidade, pertencente ao sr. José Joaquim Guedes, deu-se agora um lamentavel desastre.

Henrique Marques Bertha, de 55 annos, trabalhador, de Villa-verde, teve a infelicidade de ser attingido por algumas pedras, que o prostraram immediatamente. Conduzido ao hospital da Misericordia, falleceu pouco dopois de alli ter entrado, em resultado das contusões recebidas.

O tempo, que correu desabirdo na semana anterior, acalmou felizmente.

Povoa do Varzim, 20.

Pelas 3 1/2 horas da tarde de anteontem esteve em perigo emminente defronte d'esta villa um pequeno vapor. Proximo de terra e em logar onde jamais foram vistos vapores se conservou algum tempo, começando depois deslisando junto da costa para o norte, sempre proximo da terra e não longe dos rochedos, até que desappareceu, impellido pelo vento nordeste, que então soprava rijamente.

A auctoridade maritima procedeu immediatamente segundo as circumstancias que o caso requeria, e pela rapidez com que o fez passou pelas 7 horas, em frente d'esta villa, saido do Porto em direcção ao norte, com grande velocidade, o vapor «Lidador», que parece ter rebocado o barco.

A chaminé, que era pintada de branco com uma cinta preta na parte superior, não fumegava, o que era indicio, bem como duas pequenas velas que tinha içadas, de que o vapor estava sem funccionamento.

Ao longo do litoral juntou-se grande quantidade de gente.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

CARMELITAS

J. Baptistinha, o espirituoso correspondente da *Independencia d'Agueda* n'esta cidade, escreve no ultimo n.º d'aquelle nosso estimavel collega:

Os leitores da *Independencia d'Agueda*, fazem, decerto, ideia do que seja uma avenida, mesmo aquelles que não tenham visto, real e perfeitamente, essas largas e extensas abertas entre a casaria das cidades, e que tanto entraram no *espirito* dos melhoramentos modernos. Conhecem, sem duvida, o que isso seja...

Pois bem; preparem-se para rir, para chorar, para se immortalisarem, como quizerem ouvindo o seguinte: ha mezes que anda aqui uma cega-rega tremenda por causa, tambem d'uma... avenida, mas *cuja esta* não tem mais de 130 metros de comprimento, segundo o projecto, desde a frente do edificio destinado ás repartições publicas, começado ha 17 ou 18 annos e ainda longe de estar concluido, e a rua Direita.

Uma avenida de 130 metros de comprimento, é, realmente, uma obra magestosa, que deve deixar abysmados lá fóra todos os que comprehendem o que são as verdadeiras avenidas. Pela minha parte, eu já ouvi chamar a essa cousa *aveneta* (*a veneta*), e quadra-lha bem o nome em respeito á obstinação de quem quer que fôr que ande a quebrar lanças desesperadamente por essa cousa que eu acho eminentemente ridicula.

Para levarem a cabo tão extraordinaria *obra*, de 130 metros de comprido, sem possibilidade nenhuma de mais se prolongar n'um futuro proximo ou remoto, os seus auctores investem com a ala norte do claustro das Carmelitas, e sob este thema, corta-se, o claustro ou não se corta, não se faz a avenida ou faz-se a...veneta, é que anda ahi uma cega-rega dos domonios.

Tem vindo á baila tudo, e mais do que a antiga musa canta; veio José Estevam, e a liberdade, o marquez de Pombal, a reacção, os roupetas, os corvos reaccionarios, o antigo regimen, a superstição, a inquisição, o D. Quixoto e o Sancho-Pança. Em summa, toda a bateria de rhetorica de tropos, de euphemismos, de vibrações nevroticas da historia antiga da edade media, moderna e contemporanea, carros e carretas, e o demonio com trombetas.

No convento vivem umas 16 ou 17 velhotas recolhidas, que ficaram na casa, com auctorisação official desde que morreu a ultima professa e cuja situação foi ainda regularisada por estatutos, ha annos quando se levantou no Porto aquelle celebre caso da menina Calmon. Essas recolhidas teem por confessor o padre Daniel, que é o padre mais innocente, mais ingenuo que se póde imaginar; e occupam-se a encaixilhar estampinhas em papelão e vidrilhos e a fazer hostias.

D'esta agencia se sustentam, segundo a regra carmelitana, isto é, com toda a modestia e pobreza.

Ha pouco soube eu que essas recolhidas apuraram no anno passado, livre de despezas, 50$000 réis, approximadamente, em hostias; e parecendo-me exagerada a quantia, esclareceram-me que essas hostias não se gastaram todas nas egrejas da cidade e dos arredores que d'ali se surtam, mas nas doçarias, para fazer queijinhos, charutos e outros embrulhos de ovos molles.

Pois senhores, essas pobres mulheres, que se occupam a encaixilhar estampinhas em papelão e a fazer hostias, já foram apodadas de coio reaccionario e jesuitico, o convento ninho de corvos e aves de rapina, entrave ao progresso, digo *burgesso*, e perigo contra a liberdade, como se se puchasse por uma linha da gaveta d'um sapateiro remendão e viesse logo preso o cerol, o bisegre, o martello, o pinador, a cola, o coiro, as fórmas e as palmilhas, assim a proposito veio á baila José Estevão e os doze Pares de França, o marquez de Pombal e os jesuitas, o padre Manuel sem cuidados e o seu moleiro o Borda d'Agua, o Bordaleja, o Seringador, João de Calaes, Mangalona, Pierres e a Gata Borralheira.

Que grande serrabulhada! Por causa d'uma... a veneta de 130 metros de comprimento, e que nunca póde ter maior extensão.

Havemos de concordar que são ridiculas estas questões de lana caprina, e mais ridiculos ainda os que põem a sua propria honra dependente d'ellas. Em muito, em muito pouco a apreciam! E se sobre isso se disser que alguem poz a demissão do seu elevado cargo... então ainda o caso se mostra mais picaresco.

Entretanto que isso succede, a uma outra avenida que se projecta em seguimento á frontaria do lyceu e do theatro, que viria á rua da Alfandega, indo mais ao sul da cidade, regateia-se-lhe mais dois ou tres metros de largura... para poupar o terreno d'uns quintaes!

Bem se vê que é terra de ovos molles e mexilhão fritof mirrado de escabeche, no regimen da synagoga e da cabeçaria.

Mas...basta por hoje.»

Sob os cyprestes

Em Vizeu socumbiu, ante-hontem, aos estragos d'uma tuberculose, o sr. Silverio Regalla Themudo, filho da sr.ª D. Julia Regalla, d'esta cidade, ha muitos annos alli residente

Era um moço intelligente e sympathico, d'alma e caracter sãos, que deixa funda saudade a quantos o conheciam.

Natural d'Aveiro, fez aqui todo o curso do lyceu, antigo regimen, estudando varios outros preparatorios no d'aquella cidade, matriculando-se depois em medicina na universidade de Coimbra, que cursou um anno apenas por falta já de saude.

Em Vizeu leccionou sciencias e linguaes, exercendo honrosos cargos como o de presidente do Monte-pio, etc.

Casara ha pouco com uma gentil menina d'aquella cidade, e visitara ainda ha uns dois annos os seus parentes d'aqui.

O cadaver do desventurado moço veio hontem, em carruagem especial, para Aveiro, e foi depositado no jazigo de familia do cemiterio publico local. A' estação foi esperar o feretro grande numero de pessôas das relações da familia Regalla, acompanhando-o d'alli até á sua ultima jazida.

O cadaver veio acompanhado de Vizeu pelos srs. capitão Cid, tenente Numa Pompilio, Alberto da Silva Bastos e José Perdigão, cunhado e amigos do desventurado, e pelo rev.º cura da freguezia.

Aqui foram depostas sobre o feretro quatro formosas corôas e um boquet, que ficarão acompanhando por longo periodo o infeliz morto.

Na estação aguardavam-o todos os membros da sua familia e outras pessôas, que vieram em carros até á porta do cemiterio. D'alli até ao jazigo onde ficou, foi numerosissimo o cortejo. Ninguem faltou a prestar ao extincto a homenagem das suas sympathias e da magua que o triste acontecimento lhes causou.

A sua morte enluta uma numerosa familia. A toda ella e especialmente a sua esposa, mãe e irmã, o preito do nosso sentimento.

Falleceu tambem em Coimbra, repentinamente, na noite anterior, a sr.ª D. Margarida Maria de Paiva Coelho, mãe estremosa dos srs. José Francisco Coelho, dr Manuel José Coelho e sogra do sr. dr. Joaquim Pinto Coelho, illustre clinico e antigo presidente da camara municipal de Espinho, que para alli partiu logo acompanhado dos srs. dr. José Bessa de Carvalho e José Fernandes Mourão.

O corpo foi para o Porto, tendo os responsos logar na egreja do Carmo, com numerosa assistencia.

A' familia enlutada as nossas condulencias.

Tambem na nossa Beira-mar falleceu ante-hontem o antigo marnoto, sr. Manuel da Cruz da Rosaria, ha muito enfermo e prostrado no leito por doença grave.

Era sogro do nosso amigo e bemquisto marnoto, sr. Antonio da Costa, e um dos homens mais antigos d'aquelle bairro.

Paz á sua alma e os nossos pesames aos doridos.

Por fallecimento de seu pae, estão tambem de luto os nossos patricios, srs. João Pinto de Miranda, habil regente da banda do «Voluntarios» Eduardo Pinto de Miranda, zeloso empregado de fazenda, e Fausto de Miranda, bemquisto empregado telegrapho-postal.

O fallecido foi um cidadão trabalhador e honrado, deixando ultimamente o trabalho por padecimentos de que soffria.

A seus filhos e mais familia, os nossos pesames.

Falleceu tambem no domingo passado, em Ovar, a sr.ª Rosa Correia Vermelho, esposa do sr. Manuel Pereira Carvalho, honrado negociante d'Ovar, a quem enviamos pesames, bem como ao respeitavel ecclesiastico nosso amigo, sr. padre Francisco Correia Vermelho.

Archivo do "Campeão,,

Magisterio portuguez.—Com a maior regularidade continua publicando-se este brilhante semanario pedagogico. Sempre interessante e variado e com uma orientação que se impõe á consideração do professorado, relevantes serviços lhe tem prestado já.

Entre outros collaboradores de nome destacam-se os escriptos de Bento José da Costa, dr. Sá e Oliveira, Julio Brandão, Eusebio de Queiroz e outros.

O *Progresso catholico* publica no seu n.º 12, correspondente a 15 do corrente, uma bella gravura de S. m. a rainha D. Amelia, a quem consagra um bello artigo.

Publicou-se tambem o n.º 4 do 13.º anno do *Jornal-horticolo-agricola*, que continua variado e interessante.

Illustração portugueza—O summado n.º 85 d'esta brilhante publicação é o seguinte:

Visconde de Chancelleiros. *As legendas*, chronica de Rocha Martins; na exposição hippica: eguas apoldradas, um aspecto da expoxição de cravos; outro aspecto; as festas no «Atheneu» os amodores dramaticos do «Atheneu» os alumnos de esgrima, trabalhos de gymnastica: a exposição hippico na real Tapada, o jury de classificação'

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(7) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Esta não tem, como as outras, o seu balanço; mas vae sigrando pelo mundo, faz fogo pelas cem boccas das suas tribunas, sulca os mares scientificos, voga com todas as velas, e grita do alto da mastreação pela voz dos seus sabios e artistas:—«Para deante, sigam-me!» Leva uma equipagem immensa que se diverte a enfeital-a com novas flammulas. Leva grumetes e moços que riem nas enxarcias, um lastro de burguezia pesada, operarios e marinheiros alcatroados, os passageiros felizes nos seus beliches, guardas marinhas elegantes que fumam os seus charutos, inclinados sobre os pavezes; depois na coberta, os seus soldados, innovadores ou ambiciosos, que vão desembarcar em todas as praias, e, ao mesmo tempo que n'ellas espalham uma viva claridade, pedem a gloria, que é um prazer, ou amores que exigem ouro. Portanto, o movimento exorbitante dos proletarios, a depravação dos interesses que trituram as duas burguezias, as crueldades do pensamento artista, e os excessos do prazer incessantemente procurado pelos grandes, explicam a fealdade normal da physionomia parisiense.

A raça huma mostra, apenas no Oriente, um busto magnifico; mas este é o affecto da tranquilidade constante affectada por esses profundos philosophos de cachimbo comprido, pernas pequenas e hombros quadrados, que desprezam o movimento e teem por elle horror; em quanto que, em Paris, pequenos, médios e grandes, correm, saltam e fazem cabriolas, açoutados por uma deusa desapiedada, a Necessidade de dinheiro, de gloria e de prazer. Por isso qualquer rosto fresco, calmo, gracioso, verdadeiramente novo é a mais extraordinaria das excepções, e raras vezes se encontra. Quando se vê um, pertence, com certeza, a um ecclesiastico moço e crente; a algum bom abbade quadragenario, de faces nédias; a uma menina de costumes puros, como algumas são educadas em certas familias burguezas; a uma mãe de vinte annos, ainda cheia de illusões e que amamenta o seu primeiro filho, a um rapaz vindo ha pouco da provincia e confiado a uma velha devota que não lhe dá nem um soldo; ou talvez a qualquer caixeiro que se deita á meia noite, muito cansado de ter dobado e desdobrado as fazendas, e que se levanta ás sete horas para arranjar o mostrador da loja; ou, muitas vezes, a um homem de sciencia ou a um poeta, que vive monasticamente em boa intimidade com uma bella idêa, que é sóbrio, paciente e casto; ou a algum tolo contente de si mesmo, alimentando-se de asneira, rebentando de saude, occupado sempre em sorrir a si proprio; ou á especie feliz e affeminada dos passeantes, as unicas pessôas realmente felizes em Paris, e nas quaes se revelam a cada momento as poeiras movediças.

Ha, comtudo, em Paris, uma porção de seres privilegiados a quem aproveita esse movimento excessivo das fabricas, dos interesses, dos negocios, das artes e do ouro. Esses seres são as mulheres. Embora tenham tambem mil causas secretas, que, n'ellas, sobretudo, destroem a physionomia, encontram-se, no mundo femino pequenas colonias felizes que vivem á oriental, e podem conservar a sua belleza; mas essas mulheres andam raras vezes a pé pelas ruas; conservam-se occultas como plantas raras que não desenrolam as suas petalas senão a certas horas, e que constituem verdadeiras excepções exoticas.

No entretanto Paris é tambem essencialmente o paiz dos contrastes. Se os sentimentos verdadeiros raream aqui, encontram-se, tambem, como em outras partes, nobres amizades e dedicações sem limites. No campo de batalha dos interesses e das paixões, da mesma maneira que no meio d'essas sociedades em marcha aonde triumpha o egoismo, aonde cada um é obrigado a defender-se a si só, e ás quaes chamamos exercitos, parece que os sentimentos se aprazem em ser completos quando se mostram, e são sublimes por justa posição.

(Continua)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crábral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 0/0 de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

desfile do gado deante do pavilhão real; as muares de artelheria antes de desfile; a madrugada na praça da Figueira em dia de Santo Antonio; «Instituto-bactereologico Camara Pestana, intallações da diphteria, a aula de bacteriologia, a enfermaria da diphteria, laboratorio de chimica, a galeria de passagem para os annexos, motores, etc.

Assigna-se na séde da Empreza, rua Formoso, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o Supplememto humoristico do Seculo e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre, ou 750 reis por mez.

Occidente.—Abre a 1.ª pagina do n.º 952 do *Occidente* pelo casamento do principe herdeiro da Allemanha, publicando o retrato d'este e de sua noiva, a futura imperatriz Grã-duqueza Cecilia do Mechilembourg Scnwérin, de rara formusura; continuação do congresso de leitaria, olivicultura e industria dos azeites; exposição do real Tapada da Ajuda, illustrado com o retrato do professor Cincinnato da Costa e uma linda gravura representando s. a. o principe D. Luiz Filippe assistindo ao desfile da grande parada de gado, na exposição. Segue-se uma pagina dedicada aos artistas da opera lyrica do «Colyseu-dos-recreios,» dando os retratos de Giovacchini, no *Ernani*, Maria Claesses e empresario Antonio Santos, etc, etc.

Este numero é collaborado litterario por D. João da Camara, Macedo de Oliveira, Costa Goodalphim, Ribeiro Arthur, Manuel de Mecedo, etc.

Assignatura do *Occidente* custa 950 reis cada trimestre, o que é extremamente barato.

O anno agricola

O tempo é, já agora, o proprio da epocha. Faz calor, comquanto não seja demasiado, tendo cessado de chover como era de necessidade para as coisas agricolas.

Informações de fóra:

De *Anadia.*—O tempo aspero que fez, parece terteminado. E' um bem. Envio os preços dos nossos generos: (medida de 15 litros): milho, 660; trigo, 900; farinha de milho, 680; feijão, 800; cevada, 500.

Medida (10 lit.)—Azeite, 1$800; vinho tinto, 400; vinagre, 600.

De *Coimbra.*—Preço dos generos agora, pela medida 13,161 litros: trigo de Celorico, novo, graudo, 760; dito novo tremez, 760; milho branco, 560; dito amarello, 520; feijão vermelho, 740; dito branco meudo, 600; dito branco graudo, 660; dito rajado, 460; dito frade, 580; centeio, 600; cevada, 300; grão de bico graudo, 760; dito meudo, 660; fava, 460; tremoços, (20 lit.) 440 reis.

De *Estarreja.*—Aqui, pela (medida de 20 litros) são estes os preços dos generos: trigo, 1$250; milho amarello, 890; dito branco, 890; feijão branco, 940; dito frade, 700; dito amarello, 900; dito vermelho, 900; fava 800; cevada, 730; batata, 480; ovos, cento, 1$580.

De *Santo Thyrso.* — Envio a nota do preço dos nossos generos: (medida de 17,316 lit.) milho branco, 750; dito amarello, 700; centeio, 700; trigo, 900; feijão branco, 1$000; dito amarello, 720; dito frade, 560; ovos, duzia, 140; batatas, 700.

De *Torres-vedras.*—Continuam sem procura os nossos vinhos. Algumas adegas receberam tão fraca offerta, que os seus proprietarios as não entregaram.

Pescarias

O producto das pescas em toda a circumscripção fiscal d'Aveiro durante o mez de maio findo foi de 11:738$237 reis.

Em S. Jacintho trabalham já mais 2 companhas: as da empreza Manes Nogueira & c.ª.

Os lanços teem sido por emquanto de sardinha miuda, mas como não ha melhor e o mercado está falho de pescas frescas, tem estas obtido bom valor.

Continuam apparecendo pescadas vindas do norte. O seu custo é ainda de 300 a 600 reis.

A ria e os viveiros teem produzido pouco.

Os trabalhos marnotaes, que se atrasaram enormemente com o mau tempo da semana anterior, recomeçaram com actividade. Não haverá, entretanto, sal novo tão cedo.

Nos estaleiros da Gafanha, Aveiro e Ilhavo construiram-se durante o mez de maio findo 20 barcos para pesca.

Mala-do-norte

PORTO, 20—6—1905.

O ultimo domingo apresentou-se com uma linda manhã primaveril. Assim, logo ao romper d'alva principiaram a affluir os romeiros ao pittoresco local da Senhora da Hora. O sol, que surgia pouco depois, mostrava em fulgurantes raios o seu diadema d'ouro, emquanto que muitos milhares de pessôas com os farneis nas redes, seguiam para o arraial da beira-mar, a orar á imagem milagrosa que na sua capellinha branca se venera.

O proprio mar parecia associar-se á alegria popular, áquella alegria tão caracteristica e tão expansiva.

Todo o dia, successivos comboios, trens, automoveis e char-a-bancs, paravam apinhados de gente no local da festa.

A' tardinha começou a debandada. Caprichavam as raparigas nos enfeites dos seus largos chapeus de palha, e os homens nas suas compridas faxas, que dão algumas voltas á cintura.

A policia, desde Campanhã até ao Senhor da Pedra, nas estações e apeadeiros era feita por guardas civis. Nas Devezas estava uma força de infanteria 18, afim de auxiliar a auctoridade administrativa na manutenção da ordem.

Foram hontem a Braga a fim de conferenciar com a commissão d'aquella cidade, os delegados da «União de classe dos empregados do commercio» d'esta cidade. A conferencia foi sobre a excursão official que estes ultimos tencionam realisar no dia 16 de julho proximo.

De Vianna passaram aqui em direcção a Evora, o sr. alferes David da Conceição Oliveira e sua esposa.

Para ahi parte egualmente o nosso amigo, sr. alferes Bacellar.

Reuniu hontem a commissão da classe de chapellaria, para resolver varios assumptos respeitantes a á greve dos operarios da fabrica de chapeus dos srs. Luiz Antonio da Silva & c.ª successores. Tomou conhecimento de correspondencia de varias agremiações do paiz, e resolveu entre outros assumptos que a commissão nomeada para conferenciar com o sr. governador civil se entenda hoje com esta auctoridade.

Os operarios em greve manteem-se firmes, resolvidos a não retomar o trabalho, sem que sejam satisfeitas as suas reclamações, o que até esta data não foi possivel conseguir.

Esteve entre nós, e visitou hontem as officinas do «Minho e Douro», o sr. conselheiro Fernando de Sousa, presidente do conselho de administração dos caminhos de ferro do estado.

Seguiu para Espinho, para a carreira de tiro, uma força de 80 praças de infanteria 18, sob o commando d'um capitão.

Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Margarida de Paiva Coelho, fallecida em Coimbra na sexta-feira passada. O cadaver da virtuosa senhora foi trasladado para esta cidade, em «fourgon» armado em camara ardente. Os officios effectuaram-se hontem no templo do Carmo.

Foram expostas sobre o feretro diversas corôas e bouquets. Pesames á familia.

Realisa-se em 9 do proximo mez de julho uma excursão á linda povoação de Barcellos, promovida pelo «Circulo catholico d'operarios do Porto».

Teve hontem logar, na Sé cathedral, missa votiva solemne por musica da capella Silvestre pelo sexto anniversario da transferencia do venerando prelado, sr. D. Antonio Barroso, da diocese de Meliapor para esta

Tem estado bastante incommodado de saude o sr. Campos Braga, socio do collegio «Nossa Senhora da Divina Providencia», a quem desejamos rapidas melhoras.

Continuam em greve os operarios serralheiros. São já passados 22 dias, que os homens se declararam em greve, deixando ás moscas a fabrica do rua da Vigorosa.

A requisição d'um commerciante d'esta cidade, foi preso em Lisboa Manuel Correia, caixeiro, que é accusado de praticar um roubo importante. Deve chegar hoje a esta cidade, sob prisão.

Continuam a empregar-se todos os exforços para que as festas a S. Jsão attinjam explendor extraordinario e de novidade para os visitantes do «Palacio-de-crystal». E' de prever que chamem a esta cidade uma enorme concorrencia.

S. R. S.

Informação estrangeira

A proposito de Affonso XIII.—Um dos mais longinquos antepassados do actual rei de Hespanha foi Affonso X, rei de Castella e de Leão, denominado o «Sabio», que viveu no seculo XIII e que se distinguiu pelo enthusiasmo que consagrou aos estudos astronomicos. Em 1252 organisou umas taboas de astronomia, conhecidas pelo nome de *affonsinas*, que ficaram celebres e para a reducção das quaes elle reuniu em Toledo, durante 4 annos, os principaes astronomos da epoca, sem distincção de raça ou de crenças religiosas.

Essas taboas, que prestaram grandes serviços á sciencia, foram uma das primeiras obras que se imprimiram logo após a descoberta da imprensa. A sua 1.ª edição foi feita em Veneza, em 1483, modificando e corrigindo felizmente certas partes do systema de Ptolomeu. Esse rei, ao mesmo tempo sabio, escriptor e legislador, deixou obras scientificas, memorias, um livro de canticos, e outhorgou á Hespanha o seu primeiro codigo: «Codigo-das-partidas».

Invento macabro.—Um jornal inglez noticia que o engenheiro Karl Scott acaba de inventar um cimento liquido proprio para petrificar cadaveres. Os tecidos ficam impregnados d'acido salicilico e de cal, proveniente do tal cimento, que penetra por todos os poros realisando uma verdadeira petrificação.

Casamento original.—Na prisão de S. Francisco de Lecce acaba de celebrar-se um matrimonio pouco vulgar. Ha tempos, uma linda rapariga abandonou a casa paterna fugindo para junto de um padre com quem mantinha, ha annos, relações muito intimas. Mas, antes de largar vôo, pensou no futuro e roubou á familia varias joias na importancia de 80 mil lyras. Sendo apresentada queixa em juizo contra o padre seductor, foi este preso, encontrando-se-lhe as joias no seu aposento. Julgado, foi-lhe imposta a pena de 18 mezes de prisão por cumplicidade no crime, e foi no carcere que se realisou o seu casamento com a cumplice. Que tristeza de noivado!

Em torno de Vienna.—A camara municipal de Vienna, capital da Austria, approvou um excellente projecto, que talvez vejamos ainda adoptado pelas camaras municipaes de todas as grandes cidades européas: decidiu cercar a cidade com uma cintura de jardins, bosques, parques e prados, tendo essa cintura um comprimento de 40 kilometros por um de largo, o que representa uma superficie de 40 milhões de kilometros quadrados, na qual é absolutamente prohibido edificar a mais simples construcção. Uma parte d'essa cintura já existe a sul e a oriente da cidade. A imprensa austriaca elogia enthusiasticamente a medida.

Estatistica.—O engenheiro allemão Fernando Lapsa, acaba de publicar n'uma revista especial de apicultura a seguinte curiosa estatistica:

«No estio, um enxame de abelhas conta cêrca de 18:000 individuos, e, pelo menos 75 abelhas, sáem em cada minuto a fim de irem ao seu trabalho. D'esta maneira, e desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde, ha, incontestavelmente, 49:500 sahidas uteis. Ora se se considera que cada abelha poisa, em media, n'umas 45 flôres por dia, e que se podem contar 100 bellos dias por anno, um unico enxame de abelhas visita annualmente 222.750:000 flôres. E sabe-se o papel fecundante desempenhado pelas abelhas sobre as arvores fructiferas, de modo que, suppondo-se mesmo que, por cada 10 flôres das ditas arvores, a abelha fecunda sómente uma d'ellas, pode-se apreciar o enorme valor que um d'esses enxames tem para a agricultura».

Ratos...e ratas.—O almirantado inglez ordenou agora que os ratos brancos sejam utilisados a bordo dos submarinos para evitar os perigos d'uma explosão. Os bichinhos, que teem um olfacto finissimo, collocados n'uma gaiola junto do reservatorio, denunciam em gritos a menor fuga de gazolina.

Por cá, a applicação das ratas ao serviço do estado é já coisa antiga. São ellas que teem impedido a fuga do *deficit*.

A vida.—Qual é a profissão que nos permitte mais longa vida?

A tal pergunta responde uma revista ingleza:

«Os creados de hotel e os moços de restaurante são os menos felizes, pois a taxa de mortalidade não é inferior a 20 por 1000. Em seguida, temos os negociantes de vinho e os taberneiros, que morrem á razão de 8 por milhar. Os limpa-chaminés e os magarefes descem a 14 por 1000. A proporção é de 11 por mil para os caldeireiros, os pedreiros, os trolhas e os pintores de casas, de 10,5 para os padeiros e de 9 para os mineiros.

As profissões mais sadias e salubres são as que se exercem em pleno ar, especialmente a jardinagem, cuja taxa de mortalidade é sómente de 5 por 1:000 para os jardineiros».

Façamo-nos todos jardineiros.

Club de belleza.—Fundou-se em Chicago um club original, para a conquista da belleza. Quem quizer pertencer ao club tem de sugeitar-se a um regulamento severo que contém disposições curiosas como esta:

«Não se póde ler romances porque excitam a imaginação e desenvolvem uma nervosidade prejudicial á belleza, e muitas vezes causadora d'um emmagrecimento;

A sobriedade é condição essencial para a conservação da cutis, e nenhuma das associadas póde ingerir liquidos além d'um litro em cada 24 horas;

Os acepipes apimentados são prohibidos porque precipitam o apparecimento de rugas e outros signaes de velhice;

As ceias são interdictas porque para a conservação das boas côres do rosto torna-se indispensavel que a digestão seja feita fóra da cama;

Não é permittido o uso de *voilettes* porque tornam a cutis muito sensivel, perdendo o seu vigor;

Para evitar a fadiga dos olhos não se póde lêr á noite nem no caminho de ferro, etc».

Faz-tudo vae propor-se socio.

Ensaios

(Da exclusiva responsabilidade dos auctores

A' minha prima D. Maria d'Arrabida Vilhena Barbosa de Magalhães

Que importa ao sol que a planta
murche,
Ao calor intenso de raios
seus?
Se a planta murcha
o sol abrasa
Por que obedece ao mando
de Deus.

Que importa a neve que gele
o lago,
Que formem montanhas os flocos
seus?
Se o lago gela, se montanhas forma
Porque obdece ao mando de
Deus.

Que importa ao raio que fere e mata,
e abala a terra ao cahir dos
Ceus?
Se mata e fere, se a terra abala,
Porque, obdece ao mando de
Deus.

Que importa ao mar alagar a terra,
Causar ruinas, com os furores
seus?
Se a terra alaga, se ruinas causa,
Porque obdece ao mando de
Deus.

Que importa, pois, que o mundo
escarneça,
De paixão intensa, de segredos
seus?
Amar não é crime, é feição sublime,
Que a alma exprime
Que ordena
Deus.

Margarida de Vilhena Torres.

A' minha simpathica priminha, D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães

Negras e fartas madeixas
Adornam a esbelta Annita.
Olhos negros, e rasgados
Que formosa merquesita!

O rir franco, e alegre
Deixa covas engraçadas,
Em suas faces mimosas,
levemente carminadas.

Que ditos espirituosos
Em phrase correta e fina!
Que vida n'aquelle olhar,
Que a intelligencia illumina!

Ao vêl-a tem graciosa
De Hespanha um vate diria
No és, nó, mais salerosa
Una hijo d'Andaluzia.

Sobre os encantos que adornam
Em busto gentil deveras
Realçam com esplendor
15 gentis primaveras.

Margarida de Vilhena Torres.

Noticias religiosas

Teve grande concorrencia e esteve á verdadeira altura, a festa celebrada no domingo ultimo a Santo Antonio, na egreja do mesmo nome. Teve sermão de manhã e de tarde com exposição do SS. estando o templo lindamente ornamentado.

Foi tambem muito festejado, no mesmo dia, na Oliveirinha, o mesmo santo, que é orago da freguezia; e bem assim no logar do Bomsuccesso, freguezia de Arada.

A's solemnidades de S. João, no Rocio, devem assistir as reputadas bandas dos «Voluntarios», d'esta cidade, e a de Vagos, ambas muito apreciadas, aquella pelos seus creditos ha longos annos firmados, e esta pela maneira distincta com que se apresentou no certamen musical de 15 de maio ultimo.

O S. João tambem tem festa rija, n'este anno, em Verdemilho, durando nada menos de 2 dias.

Na noite de 23 ha na nossa barra o chamado *Banho-santo*, que attrae áquelle local grande n.º de devotos d'este e outros concelhos distantes.

Como de costume, é de esperar que amanhã tenhamos na cidade grande n.º de forasteiros, attrahidos pela milagrosa «bensedura» do pão de S. Christovam, que faz parte da procissão de *Corpus Christi*.

Na Vista-alegre festeja-se no proximo dia 28 a Virgem da Penha de França, que em todos os annos se faz com muito brilho. Ha, como de costume, vespera com fogo e illuminação, tocando alli a afamada banda da «Fabrica de louça».

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAIDAS PARA O PORTO		SAIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Omnibus..	6,50
Mixto.....	8,58		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,58
Tramways..	4,43	»	4,45
Mixto.....	9,18	Expresso..	5,40
Expresso..	9,5	Correio....	10,10

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,54 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	2$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$005	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

CASA

COMPRA-SE uma, propria para uma familia regular, que tenha um pequeno quintal. Prefere-se que seja situada na freguezia da Vera-Cruz. Recebem-se indicações n'esta redacção.

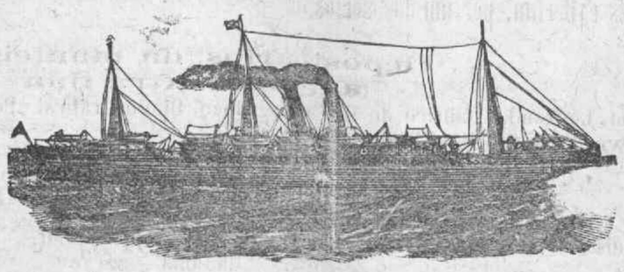
VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **3** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em **17** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

PIANO

VENDE-SE um de estudo. Diz-se aqui com quem tractar.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400, 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leite e Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelo correio, 35 reis

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO
PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca	de 1.ª classe, k,	220	240
Dita	» 2.ª » »		200
Vitella	» 1.ª » »		320
Dita	» 2.ª » »		240

Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

Venda de propriedades na ria

NO dia 25 de junho, pelas 11 horas da manhã, na Quinta d'Apresentação, em Aveiro vender-se-hão em arrematação particular:—Uma quarta parte da Ilha do Gaivotinho e uma decima sexta parte da Ilha Monte Farinha.

Antes da abertura da praça serão publicadas as condições da arrematação.

THEATRO de SHAKSPEARE

HAMLET

Celebre tragedia do maior dramaturgo de todos os tempos, o grande philosopho Willian Shakspeare.

A maior obra do theatro antigo e moderno!

A gloria do actor Brazão!

5 traducções differentes, todas esgotadas!

HAMLET! HAMLET!

1.ª edição popular, com um soberbo retrato do auctor, em papel couchè.

200 reis!

Hoje á venda no

Escriptorio de publicações, de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina, 231, e nas outras livrarias.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

VENDE-SE

O predio da esquina, em frente ao chafariz do Espiritosanto, com pavimento terreo e primeiro andar, com commodos sufficientes para numerosa familia, e grande quintal com grande numero de arvores de fructa.

Quem pretender queira dirigir-se a Abel Augusto de Pinho, á rua do Gravito, chalet junto ao «Asylo-escola». Aveiro.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de derma tozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

Pharmacia Ribeiro

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador.

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA NEW-YORK

O Vapor **ROMANIC** de 11:400 tonelladas

Pára em Ponta-delgada em 26 de junho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de côpos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

Aguas ferreas do "Valle da Mó,,

ABEL Gomes Santhiago, proprietario do «Hotel-popular», em Valle da Mó, faz publico que acaba de introduzir grandes melhoramentos no serviço do seu estabelecimento. Alem de encarregado da distribuição do correio, o sr. Abel G. Santhiago augmentou e melhorou o pessoal da sua casa e os serviços que fornece aos seus hospedes. Recommenda-se ainda o seu hotel pela modicidade dos preços, que variam segundo as exigencia dos seus freguezes.

Cura radical
da DIABETIS
PELO ESPECIFICO
BALDOU
em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador
Aveiro=Alquerubim

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 60 dias

PELO juizo de direito da comarca d'Aveiro e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallacimento de Maria Marques de Figueiredo, moradora que foi em Eixo e em que é inventariante seu filho Manuel Dias Saldanha, morador em Eixo, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio n'um dos periodicos d'esta cidade, chamando e citando os interessados Calixto Dias Saldanha, solteiro, maior, Belmira Marques Saldanha, solteira, maior, Carminda Marques Saldanha, menor, pubere, Manuel Marques Saldanha, menor, pubere e Ermelinda Marques Saldanha, menor, pubere, todos residentes em parte incerta para assistirem aos termos até final do referido inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são citadas tambem quaesquer pessôas, que se julguem interessadas no alludido inventario para n'elle deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 15 de junho de 1905.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ARRENDA-SE a linda casa Villa-Sophia na Forca em Aveiro.